

Comentário de Mercado

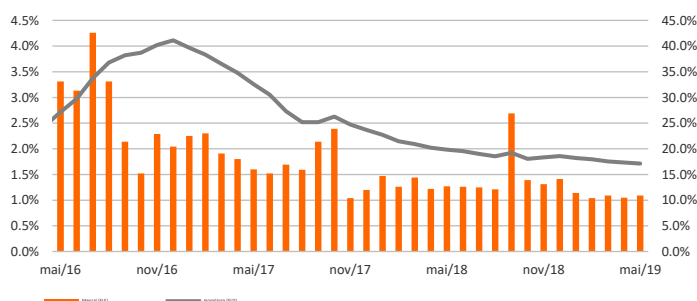
A inflação homóloga nacional continuou o seu comportamento de desaceleração no mês de maio, para 17,13%, menos 21 pontos base (p.b.) – mínimos não vistos desde janeiro de 2016 (15,2%). A inflação mensal foi de 1,09%, apenas ligeiramente acima do registado em abril (1,05%), e 18 pontos base abaixo de maio de 2018. Para o mês de junho, esperamos uma queda ligeira na variação de preços mensal, ficando em torno dos 1,0%, sendo que, no mês de julho com a entrada em vigor das novas tarifas de energia, antecipamos um aumento da inflação. Segundo a agência Lusa, a implementação do IVA foi adiada para outubro, depois de um acordo entre o Governo e um Grupo Técnico Empresarial.

No mês de maio, o BNA vendeu o equivalente a USD 752,3 milhões em divisas à banca comercial, uma diminuição de USD 87,9 milhões face a abril (USD 840,1 milhões) – yoy uma quebra de 58,1%. De janeiro a maio deste ano, as vendas totalizaram cerca de USD 3,7 mil milhões, menos 28,1% do que no mesmo período de 2018. No mercado cambial, o Kwanza permaneceu estável face à moeda norte-americana (USD/AOA 339,0) no mercado formal; por outro lado, segundo o KinguilaHoje, o mercado informal viu o Kwanza apreciar 2,1%, colocando a diferença entre os mercados em 38,6%.

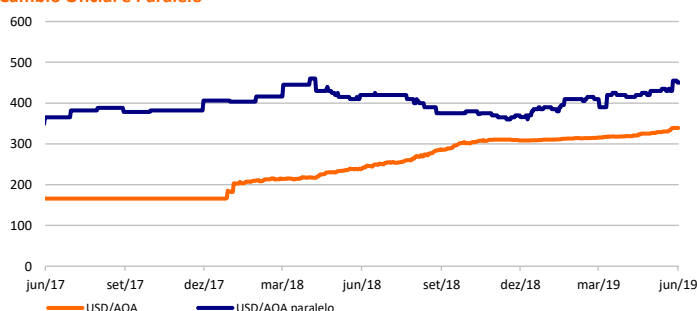
Segundo dados do BNA, o rácio de crédito vencido malparado face ao crédito total fixou-se em 28,5% no mês de abril, um aumento de 3,2 p.p. face ao período homólogo - um valor ainda bastante elevado. Nos primeiros 4 meses do ano o rácio flutuou ligeiramente, tendo diminuído nos primeiros dois meses do ano, em janeiro (28,1%) e fevereiro (27,8%), voltando a aumentar no mês de março 28,4% - YTD o aumento é ligeiro, apenas 0,2% (28,30% em dezembro).

O FMI aprovou, nesta quarta-feira 12 de junho, a primeira revisão do Programa de Financiamento Ampliado, disponibilizando assim a segunda tranche do financiamento - USD 248 milhões. A revisão devia ter sido feita no final de março, mas acreditamos que a Instituição tenha preferido esperar pela confirmação da implementação do OGE Revisto, de modo a fazer uma análise mais detalhada. O comunicado feito pelo FMI indica uma continuada coordenação entre o Fundo e o Executivo, com elogios à prudência orçamental manifestada com a revisão do OGE. O único facto negativo relatado foi o pedido das autoridades angolanas (e aceite pelo FMI) de suspensão ao critério de não acumulação das dívidas atrasadas ao exterior – ou seja, Angola terá tido um aumento (não sendo claro de que dimensão) nas dívidas atrasadas ao exterior no período em avaliação. A próxima revisão está marcada para o final de setembro de 2019.

Inflação



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Variação PIB (%)	-1.7	1.8	2.4
Inflação Média (%)	19.6	15.0	14.6
Balança Corrente (% PIB)	7.0	1.4	0.8

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Estável	25/04/2018
Moody's	B3	Estável	27/04/2018
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/2019

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	14/06/19	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	15.07%	-0.67	-1.68	-5.96
USD/AOA	338.984	1.56%	9.84%	41.73%
AOA/USD	0.00295	-1.53%	-8.96%	-29.44%
EUR/AOA	383.865	2.19%	8.74%	36.53%
EUR/USD	1.1326	0.66%	-1.23%	-3.89%
USD/ZAR	14.6675	0.04%	2.24%	11.43%

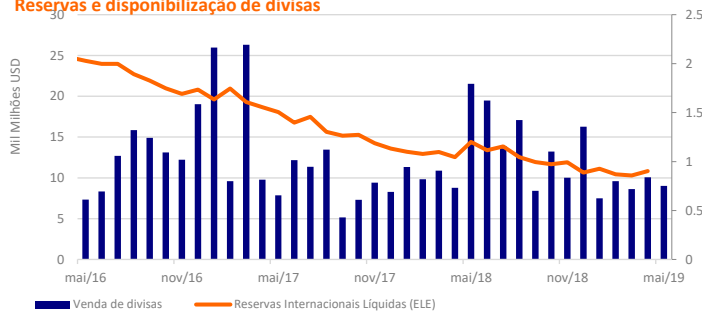
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

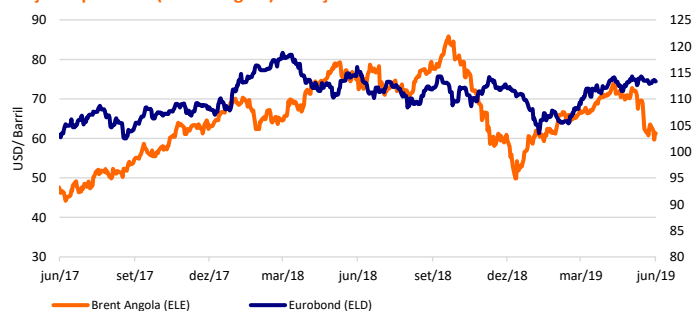
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (1 ano)	15.50%	47,496	1,553	1,553

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Reservas e disponibilização de divisas



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças